

**INSPIRE & EXPIRE – SAÚDE E ENGENHARIA, LDA.**

## **EMPREENDIMENTO TURÍSTICO “RIBEIRA QUENTE VILLAS & WELLNESS”**

### **ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL**



### **Resumo Não Técnico**

**Novembro de 2022**

|                                                                                   |                                                                                                                                                                                                   |                                                                               |
|-----------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------|
|  | <p align="center"><b>EMPREENDIMENTO TURISTICO “RIBEIRA<br/>QUENTE VILLAS &amp; WELLNESS” - PICO DOS<br/>COVÕES</b></p> <p align="center">Estudo de Impacte Ambiental – Resumo Não<br/>Técnico</p> | <p align="center">Inspire &amp; Expire –<br/>Saúde e<br/>Engenharia, Lda.</p> |
|-----------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------|

## ÍNDICE

|                                                                                                        |           |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1 PREÂMBULO .....</b>                                                                               | <b>2</b>  |
| <b>2 QUAL O OBJETIVO DO RESUMO NÃO TÉCNICO DO ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL? .....</b>                   | <b>4</b>  |
| <b>3 O QUE É O PROJETO DO EMPREENDIMENTO TURISTICO CAMINHO DA BARCA? .</b>                             | <b>5</b>  |
| <b>3.1 LOCALIZAÇÃO .....</b>                                                                           | <b>5</b>  |
| <b>3.2 CARATERÍSTICAS GERAIS DO PROJETO .....</b>                                                      | <b>7</b>  |
| <b>3.3 PORQUE É NECESSÁRIO A EXECUÇÃO DO PROJETO? .....</b>                                            | <b>8</b>  |
| <b>4 QUAIS SERÃO OS ELEMENTOS AFETADOS PELO PROJETO E COMO SE PODERÃO MINIMIZAR OS IMPACTES? .....</b> | <b>9</b>  |
| <b>4.1 CARATERIZAÇÃO AMBIENTAL DA ZONA .....</b>                                                       | <b>9</b>  |
| <b>4.2 ÁREAS REGULAMENTARES E/OU SENSÍVEIS AFETADAS PELO PROJETO ....</b>                              | <b>14</b> |
| <b>4.3 ALTERNATIVAS .....</b>                                                                          | <b>15</b> |
| <b>4.4 AVALIAÇÃO DE IMPACTES E MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO.....</b>                                         | <b>16</b> |
| <b>4.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>                                                                   | <b>21</b> |

|                                                                                   |                                                                                                                                                                                                   |                                                                                      |
|-----------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|
|  | <p align="center"><b>EMPREENDIMENTO TURISTICO “RIBEIRA<br/>QUENTE VILLAS &amp; WELLNESS” - PICO DOS<br/>COVÕES</b></p> <p align="center">Estudo de Impacte Ambiental – Resumo Não<br/>Técnico</p> | <p align="center"><b>Inspire &amp; Expire –<br/>Saúde e<br/>Engenharia, Lda.</b></p> |
|-----------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|

## **VOLUME II – RESUMO NÃO TÉCNICO**

### **1 PREÂMBULO**

O Estudo de Impacte Ambiental (EIA) sobre o Projeto “Empreendimento Turístico Ribeira Quente Villas & Wellness – Pico dos Covões, esteve a cargo da GEOTROTA – Unipessoal Lda., a convite do proponente, a empresa Inspire & Expire – Saúde e Engenharia, Lda. O Projeto encontra-se em fase de Estudo Prévio.

O empreendimento proposto está sujeito ao regime jurídico de Avaliação de Impacte Ambiental por estar integrada numa área de Reserva Ecológica (RE), nomeadamente área de Prevenção de Riscos Naturais conforme regulamenta o Plano Diretor Municipal da Povoação. Neste contexto, pela sua localização em área sensível e suscetível a impactes ambiental significativos, e considerando os pareceres do LREC (67/2019 e 39/2020), a Secretaria Regional da Energia, Ambiente e Turismo, ao abrigo do disposto no n.º 3 do Artigo 16º do DLR nº 30/2010/A, de 15 de novembro, que estabelece o regime jurídico da avaliação do impacte e do licenciamento ambiental, determinou que o projeto do empreendimento seja sujeito a processo de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA).

O projeto foi, até então, alvo de várias reformulações com vista ao seu enquadramento nos Instrumentos de Gestão territorial, havendo uma redução substancial da sua área de implantação face ao projeto inicial. Todavia, a sua viabilidade económica fica condicionada a uma área de implantação superior àquela estipulada para o seu enquadramento nos Instrumentos de Gestão territorial (300 m<sup>2</sup>). Assim, para a implantação do projeto foi solicitado a desanexação de 2,5% da área da RE, na qual se localizava o projeto, de modo a que se possa implementar o empreendimento de forma economicamente viável. Este pedido foi aceite em assembleia municipal por unanimidade, devendo posteriormente ser submetido à aprovação da Direção Regional do Ambiente (DRA). A DRA entendeu que, conforme referido anteriormente, o projeto deveria ser alvo de AIA, e que a autorização da desanexação da área de 2,5% da RE, necessária à implantação do projeto, ficaria condicionada ao parecer final da Comissão de Avaliação ao presente EIA, devendo ser favorável ou favorável condicionado.

O presente Resumo Não Técnico (RNT) constitui o documento de suporte à participação pública, reproduzindo de uma forma simples e resumida as informações mais relevantes

|                                                                                   |                                                                                                                                                                                                   |                                                                                      |
|-----------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|
|  | <p align="center"><b>EMPREENDIMENTO TURISTICO “RIBEIRA<br/>QUENTE VILLAS &amp; WELLNESS” - PICO DOS<br/>COVÕES</b></p> <p align="center">Estudo de Impacte Ambiental – Resumo Não<br/>Técnico</p> | <p align="center"><b>Inspire &amp; Expire –<br/>Saúde e<br/>Engenharia, Lda.</b></p> |
|-----------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|

contidas no Estudo de Impacte Ambiental (EIA) relativas ao projeto “**Empreendimento Turístico Ribeira Quente Villas & Wellness – Pico dos Covões**”, bem como destacando a situação de referência, análise de impactes e medidas de minimização.

O período de elaboração do EIA decorreu entre 1 de outubro de 2021 a 28 de novembro de 2022.

|                                                                                   |                                                                                                                                                                                                   |                                                                                      |
|-----------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|
|  | <p align="center"><b>EMPREENHIMENTO TURISTICO “RIBEIRA<br/>QUENTE VILLAS &amp; WELLNESS” - PICO DOS<br/>COVÕES</b></p> <p align="center">Estudo de Impacte Ambiental – Resumo Não<br/>Técnico</p> | <p align="center"><b>Inspire &amp; Expire –<br/>Saúde e<br/>Engenharia, Lda.</b></p> |
|-----------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|

## **2 QUAL O OBJETIVO DO RESUMO NÃO TÉCNICO DO ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL?**

O presente volume constitui o Resumo Não Técnico do Estudo de Impacte Ambiental. Este tem como objetivo descrever de forma sucinta e numa linguagem percetível para o público em geral todos os aspectos relevantes, contidos no Relatório Técnico, dando uma maior relevância aos impactes significativos previstos, bem como as medidas de minimização a implantar.

O objetivo principal foi avaliar as várias vertentes ambientais, tendo em vista a potenciação dos impactes positivos e a minimização dos impactes negativos possibilitando uma tomada de decisão consciente por partes dos decisores.

O proponente deste estudo é a empresa Inspire & Expire – Saúde e Engenharia, Lda., sendo a entidade licenciadora responsável a Câmara Municipal da Povoação (CMP).

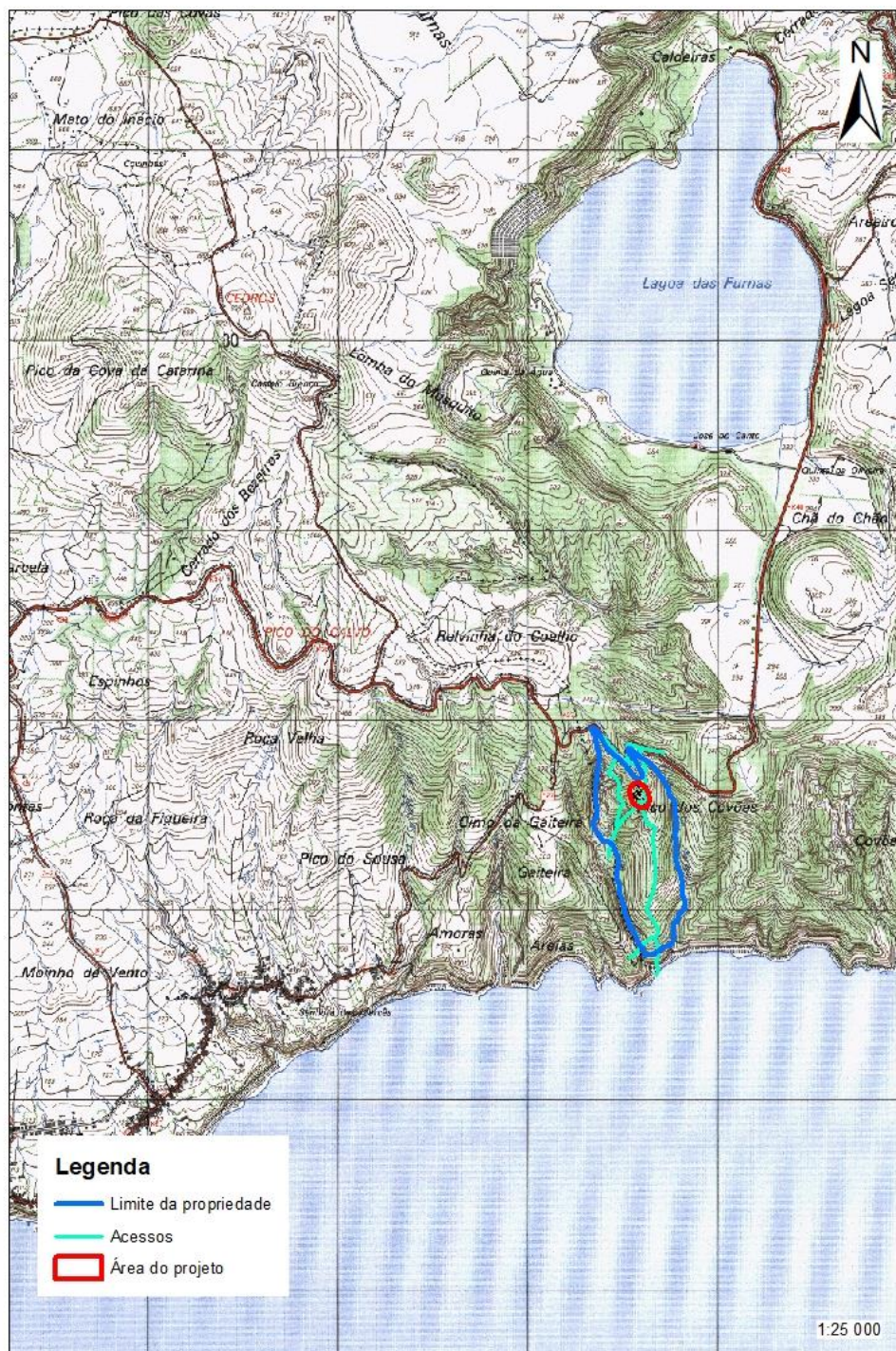
|                                                                                   |                                                                                                                                                                                                   |                                                                                      |
|-----------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|
|  | <p align="center"><b>EMPREENDIMENTO TURISTICO “RIBEIRA<br/>QUENTE VILLAS &amp; WELLNESS” - PICO DOS<br/>COVÕES</b></p> <p align="center">Estudo de Impacte Ambiental – Resumo Não<br/>Técnico</p> | <p align="center"><b>Inspire &amp; Expire –<br/>Saúde e<br/>Engenharia, Lda.</b></p> |
|-----------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|

### **3 O QUE É O PROJETO DO EMPREENDIMENTO TURISTICO FURNAS NATURE HOTEL?**

#### **3.1 LOCALIZAÇÃO**

O empreendimento localiza-se em Covões, na zona da “Requinha”, freguesia da Ribeira Quente, no concelho da Povoação, ilha de São Miguel, Açores. O acesso ao terreno é feito pela estrada EN1-1ª, localizada a Norte do terreno. O acesso ao interior do terreno será pelo caminho florestal a reabilitar no âmbito do Plano de Gestão Florestal previsto para a área do empreendimento (PGF-42-76-V11, 11/03/2022) (Figura 3.1).





**Figura 3.1** – Localização do empreendimento, na escala 1/25.000, com base em Carta Militar dos SCE e acessos a reabilitar no âmbito do projeto do Caminho Florestal.

|                                                                                   |                                                                                                                                                                                                   |                                                                                      |
|-----------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|
|  | <p align="center"><b>EMPREENDIMENTO TURÍSTICO “RIBEIRA<br/>QUENTE VILLAS &amp; WELLNESS” - PICO DOS<br/>COVÕES</b></p> <p align="center">Estudo de Impacte Ambiental – Resumo Não<br/>Técnico</p> | <p align="center"><b>Inspire &amp; Expire –<br/>Saúde e<br/>Engenharia, Lda.</b></p> |
|-----------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|

### **3.2 CARATERÍSTICAS GERAIS DO PROJETO**

O Projeto corresponde a um empreendimento turístico do tipo **Aldeamento Turístico de 5 estrelas**. É constituído por 20 moradias, correspondentes a 68 camas., O Projeto consiste na construção e exploração hoteleira de um aldeamento composto por 20 edifícios de alojamento (moradias), 2 edifícios de apoio, estes destinados a restaurante, ginásio, Wellness e spa, a implantar separadamente no terreno. Dispersos ao longo das unidades de alojamento e de apoio, serão incorporados nos espaços previstos para a classificação de um aldeamento turístico de 5 estrelas, estando prevista a instalação de uma piscina comunitária adaptada a crianças e adultos.

Os objetivos do empreendimento Turístico **Ribeira Quente Villas & Wellness** são: (1) oferecer um produto de qualidade único, criar uma oferta turística capaz de captar mercados de alto valor, clientes ambientalmente conscientes que viajem também na “época baixa”, com elevado poder de consumo e com vontade e disponibilidade para voltar e para conhecer outras ilhas do arquipélago; (2) compreender uma estratégia eficiente de valorização económica dos recursos naturais e endógenos do contexto envolvente, ao promover a ocupação sustentável do território, procurando sinergias com projetos em curso, e contribuir para o desenvolvimento económico e social da região.

As características gerais do Projeto estão representadas na tabela 3.1.



|                                                                                   |                                                                                                                                                                                       |                                                                              |
|-----------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------|
|  | <p align="center"><b>EMPREENDIMENTO TURISTICO “RIBEIRA QUENTE VILLAS &amp; WELLNESS” - PICO DOS COVÕES</b></p> <p align="center">Estudo de Impacte Ambiental – Resumo Não Técnico</p> | <p align="center"><b>Inspire &amp; Expire – Saúde e Engenharia, Lda.</b></p> |
|-----------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------|

**Tabela 3.1** – Caracterização do Empreendimento Ribeira Quente Villas & Wellness de acordo com o Estudo Prévio.

|                           | Total 20 UA + 2 Edifícios de Apoio + Piscina Comunitária |            |           |            |
|---------------------------|----------------------------------------------------------|------------|-----------|------------|
| Área de implantação       | Edificações                                              | Quantidade | Área (m²) | Total (m²) |
|                           | VILLAS                                                   | 20         | 33,5      | 670,00     |
|                           | GUESTS C.                                                | 1          | 120,00    | 120,00     |
|                           | WELLNESS C.                                              | 1          | 80,00     | 80,00      |
|                           | Total                                                    | 870,00     |           |            |
| Área de construção        | Edificações                                              | Quantidade | Área (m²) | Total (m²) |
|                           | VILLAS                                                   | 20         | 80,2      | 1604,00    |
|                           | GUESTS C.                                                | 1          | 120,00    | 120,00     |
|                           | WELLNESS C.                                              | 1          | 80,00     | 80,00      |
|                           | Total                                                    | 1804,00    |           |            |
| Cércea Absoluta           | 0,00 m (acima da cota da rua)                            |            |           |            |
| Cércea relativa           | 7,57 m (diferencial entre cume e soleira da moradia)     |            |           |            |
| Volumetria                | 7.190,00 m³                                              |            |           |            |
| Área de impermeabilização | 870,00 m² (84 m² Piscina)                                |            |           |            |

### 3.3 PORQUE É NECESSÁRIO A EXECUÇÃO DO PROJETO?

A necessidade do Projeto em causa resulta das seguintes necessidades: 1) dar resposta ao aumento da atividade turística que se tem verificado na Região Autónoma dos Açores, nomeadamente na ilha de São Miguel; 2) considerar que um novo empreendimento turístico representa uma mais-valia económica para a ilha de São Miguel, e de forma geral para toda a Região Autónoma dos Açores; 3) compreender um exemplo de boas práticas ambientais pela promoção de uma turismo sustentável contribuindo assim para a estratégia global de sustentabilidade dos Açores; 4) estabelecer sinergias entre a exploração florestal e a atividade turística.

|                                                                                   |                                                                                                                                                                                                   |                                                                                      |
|-----------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|
|  | <p align="center"><b>EMPREENDIMENTO TURISTICO “RIBEIRA<br/>QUENTE VILLAS &amp; WELLNESS” - PICO DOS<br/>COVÕES</b></p> <p align="center">Estudo de Impacte Ambiental – Resumo Não<br/>Técnico</p> | <p align="center"><b>Inspire &amp; Expire –<br/>Saúde e<br/>Engenharia, Lda.</b></p> |
|-----------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|

## **4 QUAIS SERÃO OS ELEMENTOS AFETADOS PELO PROJETO E COMO SE PODERÃO MINIMIZAR OS IMPACTES?**

### **4.1 CARATERIZAÇÃO AMBIENTAL DA ZONA**

A caracterização da situação de referência consiste na descrição do local, sem projeto, de modo a identificar as principais alterações introduzidas pelo mesmo. Deste modo, foram considerados alguns descritores, passíveis de serem afetados pelo projeto.

Em relação à **geomorfologia**, a área de estudo enquadra-se na zona geomorfológica designada por Vulcão das Furnas. Está localizada na parte oriental da ilha e corresponde a um vulcão central com duas caldeiras embutidas, ocupadas por uma lagoa (Lagoa das Furnas). A área do Projeto encontra-se no flanco sul do Vulcão das Furnas que é caracterizado pelo relevo acidentado e declives íngremes, apresentando um litoral sinuoso e com arribas altas, resultantes de linhas de água bem encaixadas. O terreno encontra-se limitado a leste e oeste por dois cursos de água, com vales desenvolvidos: a Ribeira do Tufo e a Grota da Arrepia, respetivamente.

Ao nível da **geologia** o Vulcão das Furnas extruiu maioritariamente rochas de composição traquítica, correspondendo a escoadas lávicas e depósitos pomíticos de queda (*lapilli* e cinza) e de fluxo (ignimbritos soldados e não soldados). As rochas de natureza basáltica concentram-se nos flancos oeste e norte do vulcão, identificando-se os cones de escórias e as escoadas lávicas.

Na área do projeto afloram materiais de projeção (brechas vulcânicas, *lapilli*, pedra-pomes e cinzas provenientes dos vulcões das Furnas e do Fogo) e na orla costeira ocorrem basaltos intercalados com os materiais de projeção.

Foram realizados trabalhos de prospeção geológica e geotécnica na área de implantação do empreendimento, tendo sido executadas três sondagens mecânicas, incluindo ensaios no local e em laboratório. Os resultados das sondagens indicam uma predominância de depósitos de queda da dimensão cinza a *lapilli* (DPC/DPL) e uma pequena percentagem de pedra-pomes (PP).

|                                                                                   |                                                                                                                                                                                                   |                                                                                      |
|-----------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|
|  | <p align="center"><b>EMPREENDIMENTO TURISTICO “RIBEIRA<br/>QUENTE VILLAS &amp; WELLNESS” - PICO DOS<br/>COVÕES</b></p> <p align="center">Estudo de Impacte Ambiental – Resumo Não<br/>Técnico</p> | <p align="center"><b>Inspire &amp; Expire –<br/>Saúde e<br/>Engenharia, Lda.</b></p> |
|-----------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|

Relativamente ao **ordenamento do território** a área do Projeto é classificado segundo os instrumentos de gestão territorial. Tendo em conta a planta de ordenamento do Plano Diretor Municipal da Povoação (PDMP), o terreno do Projeto enquadra-se numa Zona Florestal de Produção, na sua vertente norte, e Zona Natural, na parte mais a sul do terreno. Quanto às condicionantes no âmbito da Reserva Ecológica da Povoação, refere-se a zona norte do terreno, inserida em “Área de elevado risco de erosão hídrica”, e a zona sul do terreno, inserida em área de “Arribas e respetivas faixas de proteção”. Refere-se ainda a proximidade da área do Projeto à Área de Paisagem Protegida das Furnas (a norte).

O terreno em estudo insere-se, do mesmo modo, no designado Plano de Ordenamento da Orla Costeira Costa Sul da ilha de São Miguel (POOC) em Zona B - Área de Proteção à Orla Costeira, nomeadamente, Áreas Florestais, na sua vertente norte, em Zona A – Áreas indispensáveis ao uso sustentável da orla costeira, particularmente em outras áreas naturais e culturais, na sua vertente mais a sul. Relativamente a condicionantes do POOC, o terreno onde se pretende construir o empreendimento enquadra-se em Áreas de reserva, Proteção dos Solos e das Espécies Animais e Vegetais, a sua vertente norte na tipologia de Reserva Ecológica, e a sul em Zona de proteção Especial do Pico da Vara/ Ribeira do Guilherme

Os **solos** da área em questão, estão maioritariamente classificados na classe de pastagem natural e/ou floresta e reserva natural. Segundo a carta de ocupação do solo de 2018 (SREAT), a área do empreendimento turístico abrange no nível 1: Florestas e meios naturais e seminaturais, nível 2: Florestas e nível 3: Florestas de folhosas.

Localmente, na zona de implantação do Projeto e áreas envolventes, os terrenos estão globalmente ocupados por vegetação, desde herbácea a arbórea, com um nível de solo vegetal de pequena espessura sobreposto a uma camada de depósitos piroclásticos espessa (classe geotécnica de solo), constituída fundamentalmente por depósitos piroclásticos de queda.

Esta zona corresponde a uma área de reduzida capacidade em termos de qualidade dos solos, com limitações muito acentuadas e não suscetíveis de utilização agrícola, sendo destinada, principalmente, à produção florestal. Estes terrenos apresentam pouca coesão no estado natural e na ausência de vegetação sofrem forte erosão aquando de chuvas intensas quando o escoamento superficial da água é maior que a infiltração.

|                                                                                   |                                                                                                                                                                                       |                                                                              |
|-----------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------|
|  | <p align="center"><b>EMPREENDIMENTO TURISTICO “RIBEIRA QUENTE VILLAS &amp; WELLNESS” - PICO DOS COVÕES</b></p> <p align="center">Estudo de Impacte Ambiental – Resumo Não Técnico</p> | <p align="center"><b>Inspire &amp; Expire – Saúde e Engenharia, Lda.</b></p> |
|-----------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------|

Quanto ao **clima e meteorologia**, à semelhança do registado globalmente para o arquipélago dos Açores, o clima da ilha de São Miguel é temperado oceânico caracterizado por temperaturas amenas, precipitação regular ao longo de todo o ano, elevada humidade relativa do ar e ventos fortes frequentes, de acordo com os padrões de circulação atmosférica à escala da bacia do Atlântico Norte. O clima da ilha apresenta uma sazonalidade medianamente marcada, sendo as quatro estações do ano reconhecíveis. Os Invernos podem ser muitos chuvosos, mas não se manifestam muito rigorosos. É caracterizado pela amenidade térmica, pelos elevados índices de humidade do ar, com um valor anual médio de cerca de 80%, e por um regime de ventos persistentes, sendo a caracterização sazonal do clima desta ilha dos Açores ditada pelo regime pluviométrico.

Tomaram-se como referência referentes ao período 1971-2000 obtidas na estação meteorologia de Ponta Delgada/Nordela, disponibilizados pelo IPMA. A estação meteorológica mencionada é a mais próxima com dados disponíveis e o espaço temporal e dados indicados são os disponíveis. Apresentam-se médias de 30 anos de parâmetros meteorológicos utilizados para definir o clima da região.

Verifica-se uma média da temperatura média diária anual de 17°C, uma média da temperatura máxima diária de 19,8°C e uma média da temperatura mínima diária de 14,2°C.

A precipitação média anual para este período foi de 967,2 mm.

O maior valor da quantidade de precipitação diária foi de 209,6 mm a 1 de outubro de 1998.

A humidade relativa média anual do ar para este período foi de 84%.

A velocidade média do vento anual foi de 16,4 km/h, a média máxima no mês de fevereiro foi de 19,8 km/h, e a média mínima no mês de agosto foi de 12,5 Km/h.

No que concerne aos **recursos hídricos e qualidade da água** a área em estudo está afeta à Massa de Água Furnas – Povoação que é caracterizada por uma densa e complexa rede hidrográfica que converge para a Ribeira Quente. A área está delimitada a oeste e leste pelos cursos de água principais da Ribeira do Tufo e da Grota da Arrepia, respetivamente. No entanto, a implantação dos edifícios compreendem duas áreas limitadas e em zonas de cumieira do terreno, não sendo diretamente influenciadas pelas ribeiras na proximidade.

|                                                                                   |                                                                                                                                                                                                   |                                                                                      |
|-----------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|
|  | <p align="center"><b>EMPREENHIMENTO TURISTICO “RIBEIRA<br/>QUENTE VILLAS &amp; WELLNESS” - PICO DOS<br/>COVÕES</b></p> <p align="center">Estudo de Impacte Ambiental – Resumo Não<br/>Técnico</p> | <p align="center"><b>Inspire &amp; Expire –<br/>Saúde e<br/>Engenharia, Lda.</b></p> |
|-----------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|

No que toca à **qualidade do ar**, na envolvente em análise, está dentro dos limites legislados, sendo atribuído ao índice global da Qualidade do Ar na Estação da Horta (representativa da qualidade do ar da Região) uma classificação de “Bom”, de acordo com o Relatório de Qualidade do Ar, DRAAC, 2022.

Em termos de **ruído** a área de implementação do Projeto não apresenta atividades ruidosas próximas, nomeadamente aglomerados habitacionais e industriais, correspondendo a uma zona maioritariamente natural. O ambiente sonoro é afetado apenas pela circulação de viaturas na estrada a norte do terreno.

Relativamente à **flora**, na área em estudo verificou-se ocorrência de alguns exemplares, isolados ou em grupo, de espécies da flora nativa, no âmbito do Plano de Gestão Florestal (PGF). As espécies de flora nativas identificadas apresentam pouca incidência. Foram encontradas as seguintes espécies endémicas: *Laurus azorica*; *Erica azorica* e a espécie autóctone *Morella faya*. Quanto às espécies exóticas, o PGF indica que a maioria da área se encontra atualmente composta por espécies invasoras, nomeadamente, o Incenso e, seguida, pela Acácia. No entanto, também estão presentes espécies de produção como o Eucalipto e a Criptoméria.

Ao longo do percurso da antiga estrada regional surgem algumas espécies plantadas como os plátanos, as hortênsias e as meninas-vão-para-a-escola; algumas espécies nativas, como a faia, o queiró, o feto-do-botão e o feto-das-pastagens; alguns endemismos como a urze, a hera e o folhado; e várias exóticas incluindo as invasoras mais abundantes, como a coneteira, a cletra, o gigante, o incenso ou acácia.

A área do terreno onde se insere o Projeto é extensa e apresenta uma enorme diversidade **faunística**. Ao longo da área em estudo é possível avistar algumas das espécies de aves mais comuns, tais como, o canário-da-terra (*Serinus canaria*), Lavandeira (*Motocilla cinerea patriciae*), Tentilhão-dos-Açores (*Fringilla coelebs moreletti*), Melro-negro (*Turdus merula azorensis*), Estrelinha (*Regulus regulus azoricus*), Pombo-torcaz-dos-Açores (*Columba palumbus azorica*), Milhafre (*Buteo buteo rothschildi*). As espécies são endémicas. É ainda possível observar a Largetixa da Madeira (*Lacerta dugesii*), o Coelho-bravo (*Oryctolagus cuniculus*), o rato (*Rattus rattus*) e o Ouriço-Cacheiro (*Erinaceus europaeus*). Os coelhos, os ratos, os ouriços-cacheiros e as lagartixas são espécies introduzidas e não têm valor conservacionista.



|                                                                                   |                                                                                                                                                                                       |                                                                              |
|-----------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------|
|  | <p align="center"><b>EMPREENDIMENTO TURISTICO “RIBEIRA QUENTE VILLAS &amp; WELLNESS” - PICO DOS COVÕES</b></p> <p align="center">Estudo de Impacte Ambiental – Resumo Não Técnico</p> | <p align="center"><b>Inspire &amp; Expire – Saúde e Engenharia, Lda.</b></p> |
|-----------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------|

De acordo com o item **sociedade e economia**, o empreendimento em causa está localizado no concelho da Povoação, na ilha de São Miguel, Região Autónoma dos Açores, que apresenta uma área de 110,30 km<sup>2</sup> e uma população de 5927 habitantes (INE, 2020). Segundo os dados preliminares dos Censos 2021 o concelho consta com uma população de 5796, compreendendo uma variação de -8,4% relativamente ao Censos de 2011.

O concelho da Povoação está subdividido em 6 freguesias (Povoação, Furnas, Nossa Senhora dos Remédios, Ribeira Quente, Água Retorta e Faial da Terra). O município situa-se na zona oriental da costa sul da ilha, distando 60 km da cidade de Ponta Delgada. É delimitado pelos municípios de Vila Franca do Campo (Poente), Ribeira Grande (Norte) e de Nordeste (Nascente).

O concelho da Povoação apresenta uma grande variedade e densidade de atrações turísticas associadas à paisagem vulcânica e aos recursos hidrológicos e hidrotermais. Como destaques especiais incluem-se as piscinas de águas termais aplicados na balneoterapia e bem-estar pessoal. A procura por tais atrações tem vindo a aumentar nos anos mais recentes, resultando num aumento da atividade turística na região, quer nos visitantes quer nos alojamentos.

O parque habitacional e as vias de comunicação no concelho da Povoação têm vindo a crescer, induzindo ao aumento da atividade da construção civil.

Em termos da **paisagem**, refere-se que a zona de referência do Projeto é designada por SM17 (Unidade de paisagem da Ribeira Quente), caracterizada pela presença de várias ribeiras bem formadas, com declive acentuado, abrangendo a zona sudoeste do concelho da Povoação. Nesta zona é possível observar, ao longo da costa, o povoado da Ribeira Quente e a praia do Fogo, com acessibilidade visual privilegiada a partir do Ponto Panorâmico do Trilho Gaiteira/ Ribeira Quente (PPSM 17.2). A unidade de paisagem Furnas (designada SM12) encontra-se na proximidade da área de implementação do projeto. Esta compreende a grande cratera das Furnas que inclui a sua lagoa e a sua povoação. A paisagem das Furnas encontra-se classificada como Paisagem Protegida integrada no Parque Natural da Ilha de São Miguel.

A área do Projeto apresenta uma elevada capacidade de absorção visual, o que se traduz numa reduzida sensibilidade paisagística, tendo em conta os aspetos fisiográficos do local. Nos terrenos contíguos ao empreendimento existe vegetação arbórea alta que dificulta a

|                                                                                   |                                                                                                                                                                                       |                                                                              |
|-----------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------|
|  | <p align="center"><b>EMPREENDIMENTO TURISTICO “RIBEIRA QUENTE VILLAS &amp; WELLNESS” - PICO DOS COVÕES</b></p> <p align="center">Estudo de Impacte Ambiental – Resumo Não Técnico</p> | <p align="center"><b>Inspire &amp; Expire – Saúde e Engenharia, Lda.</b></p> |
|-----------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------|

acessibilidade visual ao futuro empreendimento. No entanto, será parcialmente visível a partir da estrada regional, situada a Norte. A sul terá acesso visual a partir do Trilho Pedestre Praia da Amora - Lobeira (PR10), que se estende desde a Praia da Amora até Ribeira Quente junto à costa.

Deste modo, conclui-se que, na área abrangida pelo Projeto, a paisagem apresenta uma reduzida sensibilidade paisagística.

No que diz respeito ao **Património**, os povoados mais próximos à área do Projeto são as freguesias de Ponta Garça, a poente, e a da Ribeira Quente, a nascente. A norte situa-se a Zona Florestal de Proteção das Furnas. Potencialmente, a análise dos impactes ambientais do Projeto sobre o património inclui essas povoações e a área florestal protegida. No terreno do projeto identificou-se apenas uma ruína sem valor patrimonial que implique a preservação e uma construção que aparenta ser recente, utilizada para apoio à atividade agrícola, na zona sul do terreno, afastado de onde será implantado os edifícios do projeto.

Em relação aos **resíduos**, a área de implantação do Projeto corresponde a uma zona florestal, sendo a principal atividade geradora de resíduos florestais. Ao longo do caminho da cumeada identificaram-se resíduos florestais, nomeadamente árvores tombadas em diferentes fases de decomposição. A Câmara Municipal do concelho da Povoação está licenciada para a recolha de resíduos sólidos urbanos. Na ilha existem outros operadores a quem podem ser encaminhados outras tipologias de resíduos que possam vir a ser produzidos na construção do empreendimento.

Ao nível das **massas minerais**, não existem no terreno explorações de massas minerais (pedreiras). A exploração de massas minerais mais próxima, com capacidade ativa para empréstimo (Bagacina) e vazadouro é a Cascalheira do Monte Escuro, licença N.º 131/RN.

## **4.2 ÁREAS REGULAMENTARES E/OU SENSÍVEIS AFETADAS PELO PROJETO**

De acordo com a alínea a) do artigo 2.º, do Decreto-lei n.º 151B/2013, de 31 de outubro, são consideradas áreas sensíveis as áreas protegidas, sítios da Rede Natura 2000, zonas especiais de conservação e zonas de proteção especial e zonas de proteção dos bens imóveis classificados ou em vias de classificação, definidas nos termos da Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro.

|                                                                                   |                                                                                                                                                                                                   |                                                                                      |
|-----------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|
|  | <p align="center"><b>EMPREENDIMENTO TURISTICO “RIBEIRA<br/>QUENTE VILLAS &amp; WELLNESS” - PICO DOS<br/>COVÕES</b></p> <p align="center">Estudo de Impacte Ambiental – Resumo Não<br/>Técnico</p> | <p align="center"><b>Inspire &amp; Expire –<br/>Saúde e<br/>Engenharia, Lda.</b></p> |
|-----------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|

A legislação que adapta aos Açores este diploma é o Decreto Legislativo Regional n.º 15/2012/A, de 02 de abril, que estabelece o regime jurídico da conservação da natureza e da biodiversidade.

Para a ilha de São Miguel vigora o Decreto Legislativo Regional n.º 19/2008/A, que define o Parque Natural da Ilha de São Miguel.

A localização do Projeto situa-se na proximidade da Área de Paisagem Protegida das Furnas (SMG18), sem, no entanto, interferir com nenhuma das categorias definidas na legislação.

Não existem bens imóveis classificados na área do Projeto e vizinhança imediata que possam ser afetados pela presença do empreendimento. No entanto, no terreno de estudo identificou-se uma casa em ruínas, construída em pedra solta, de blocos de basalto/ignimbrito soldado e uma construção que aparenta ser relativamente recente, incluindo uma área anexa de exploração hortofrutícola. Estes localizam na vertente sul do terreno, e não serão afetados pelo projeto.

#### **4.3 ALTERNATIVAS**

No decorrer deste EIA foram avaliadas 4 alternativas diferentes para o empreendimento turístico Furnas Nature Hotel. São elas:

1. Alternativa zero (manter a situação atual).
2. Execução do Projeto.
3. Execução do Projeto com alteração da sua localização.
4. Alteração da dimensão do Projeto.

A opção pela **alternativa zero**, ou seja, manter a situação atual, traduz-se na permanência da situação atual do terreno, com carácter maioritariamente natural e pouca intervenção antrópica, com atividade exclusiva correspondente à produção florestal.

Por um lado, implica a não ocorrência de possíveis impactes negativos, com maior destaque sobre a biodiversidade, que incluem perturbações a níveis da fauna e flora local, pela presença dos edifícios e iluminação artificial, e consequentemente um aumento da presença humana na área. Por outro lado, do ponto de vista económico, traria

|                                                                                   |                                                                                                                                                                                                   |                                                                                      |
|-----------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|
|  | <p align="center"><b>EMPREENDIMENTO TURISTICO “RIBEIRA<br/>QUENTE VILLAS &amp; WELLNESS” - PICO DOS<br/>COVÕES</b></p> <p align="center">Estudo de Impacte Ambiental – Resumo Não<br/>Técnico</p> | <p align="center"><b>Inspire &amp; Expire –<br/>Saúde e<br/>Engenharia, Lda.</b></p> |
|-----------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|

consequências negativas na medida em que não são criados postos de trabalho e uma maior valorização da região pela promoção da atividade turística e, consequentemente, pelo aumento da riqueza produzida na região, de modo sustentado e duradouro.

A alternativa **Alteração da Localização do Projeto** considera a implementação do Projeto numa localização diferente da prevista inicialmente. Essa alternativa não é viável uma vez que obriga à aquisição de terreno num outro espaço, com uma filosofia de empreendimento/negócio diferenciada.

A alternativa **Alteração da Dimensão do Projeto**, de facto, já foi levada a cabo. O Projeto inicial, e versões posteriores, incluía uma maior volumetria e vários pisos, diferenciados em níveis; logo, em termos práticos, ocorreu uma alteração de dimensão do projeto. A eventual diminuição da volumetria do projeto, tal como se apresenta nesta fase, terá como consequência a redução do rendimento, pondo em causa a viabilidade económica do projeto.

#### **4.4 AVALIAÇÃO DE IMPACTES E MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO**

Seguidamente, descreve-se os impactes para os diferentes descritores, decorrentes da execução do empreendimento turístico, e respetivas medidas de mitigação/potenciação.

##### **Geologia e geomorfologia**

Os impactes sobre a geologia e geomorfologia de um Projeto desta natureza normalmente compreendem a destruição do substrato geológico, consequência das escavações necessárias para a correta construção das fundações das instalações e criação de acessos. No entanto, (1) os acessos serão reabilitados no âmbito do PGF a implementar no terreno e (2) a instalação dos edifícios será sobre pilares o que reduz as intervenções ao nível de movimentação de terras promovendo a conservação das características geomorfológicas do local, permitindo assim reduzir estes impactes.

Todavia, na fase de construção poderão ocorrer instabilidades pontuais nos taludes nas imediações da área de construção do empreendimento turístico, pelo aumento de carga e alteração do estado natural dos terrenos, nomeadamente no que concerne à permeabilidade dos solos.

|                                                                                   |                                                                                                                                                                                       |                                                                              |
|-----------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------|
|  | <p align="center"><b>EMPREENDIMENTO TURISTICO “RIBEIRA QUENTE VILLAS &amp; WELLNESS” - PICO DOS COVÕES</b></p> <p align="center">Estudo de Impacte Ambiental – Resumo Não Técnico</p> | <p align="center"><b>Inspire &amp; Expire – Saúde e Engenharia, Lda.</b></p> |
|-----------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------|

A mitigação destes impactes deve incluir um conjunto de ações na fase de projeto, pela conceção de medidas de estabilização e, em fase de obra, pela execução dos trabalhos de movimentação de terrenos em períodos de não precipitação, se viável em período estival. A limitação das escavações e o uso de soluções de fundação indiretas (microestacas) permitem a mitigação das instabilidades de taludes.

Não se identificaram geosítios na proximidade e na envolvente que possam ser afetados pela presença e funcionamento normal do Projeto.

Neste contexto, estes impactes são classificados como diretos, negativos e de significância reduzida, sendo negligenciáveis na fase de laboração.

### **Ordenamento do território**

A implementação do projeto poderá provocar uma alteração do uso funcional do solo, diminuindo a função maioritariamente ecológica. No entanto, a preservação maioritária do espaço, a muito baixa densidade de ocupação do edificado, a remoção da vegetação exótica e a adaptação do Projeto ao ambiente envolvente permitem a continuidade da função ecológica do espaço e, eventualmente, reforçá-la.

Deste modo, os impactes sobre este descritor classificam-se como negativos, diretos e de significância média. O cumprimento das regras previstas nos IGTs permite mitigar os impactes sobre este descritor.

### **Solos e áreas regulamentares**

Os impactes referentes sobre descritor passam pela possível ocorrência de situações de contaminação de solos consequente do derrame de óleos e combustíveis devido à necessidade constante da movimentação de viaturas e máquinas, e ainda pelas descargas de efluentes decorrentes do funcionamento do empreendimento. A remobilização dos mesmos leva à redução da sua aderência induzindo uma maior suscetibilidade à erosão em caso de precipitação intensa. O terreno destina-se à produção florestal, com apenas uma pequena parcela, na zona sul, afeta à atividade agrícola. Com a implantação dos edificados, as áreas ficam indisponíveis para os fins a que se destina presentemente.

Assim a mitigação destes impactes passa pela manutenção e inspeção dos veículos e máquinas usados, de modo a prevenir situações de derrame de óleo e combustíveis para o

|                                                                                   |                                                                                                                                                                                                   |                                                                                      |
|-----------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|
|  | <p align="center"><b>EMPREENDIMENTO TURISTICO “RIBEIRA<br/>QUENTE VILLAS &amp; WELLNESS” - PICO DOS<br/>COVÕES</b></p> <p align="center">Estudo de Impacte Ambiental – Resumo Não<br/>Técnico</p> | <p align="center"><b>Inspire &amp; Expire –<br/>Saúde e<br/>Engenharia, Lda.</b></p> |
|-----------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|

solo, revegetação, controlo sobre as atividades geradores de movimentação de terra, nomeadamente em época das chuvas e garantir boa drenagem dos caminhos de acesso. Na fase de exploração do empreendimento deve ser feita a manutenção periódica dos sistemas de descarga de efluentes sanitários.

Pelo exposto, os impactes passíveis de ocorrer sobre os solos, compreendem impactes negativos, diretos e de significância reduzida a média.

### **Clima e meteorologia**

De um modo geral, considera-se que o Projeto do Empreendimento Turístico em estudo, não é suscetível de causar impactes significativos no Clima e Microclima da região, logo são negligenciáveis.

### **Recursos hídricos**

Os impactes sobre este descritor passam pela perturbação dos cursos de água superficial e ainda a possível afetação da qualidade das águas subterrâneas e superficiais, por possíveis derrames resultante da circulação de máquinas e viaturas e ainda das instalações sanitárias. No entanto, não existem, na área do projeto e vizinhança imediata, pontos de captação de água (furos e nascentes).

Poderá ainda ocorrer na fase de laboração erosão de caminhos inclinados com piso térreo em caso de precipitação elevada.

A mitigação destes impactes passa pelo tratamento e reutilização das águas residuais; limpeza e desobstrução das condutas, poços de infiltração e percursos de drenagem de água. Recomenda-se também, em zonas inclinadas, a betonagem, com pigmentação adequada, dos troços dos caminhos florestais interiores.

Os impactes sobre os recursos hídricos, globalmente, classificam-se como negativos, diretos e de significância reduzida a média.

### **Qualidade do Ar**

Os potenciais impactes provocados neste descritor são: o eventual levantamento de poeiras nos trabalhos de construção e possível desativação, durante os períodos mais secos, e a



|                                                                                   |                                                                                                                                                                                       |                                                                              |
|-----------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------|
|  | <p align="center"><b>EMPREENDIMENTO TURISTICO “RIBEIRA QUENTE VILLAS &amp; WELLNESS” - PICO DOS COVÕES</b></p> <p align="center">Estudo de Impacte Ambiental – Resumo Não Técnico</p> | <p align="center"><b>Inspire &amp; Expire – Saúde e Engenharia, Lda.</b></p> |
|-----------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------|

emissão dos gases de escape. No que diz respeito ao primeiro impacte este pode ser minimizado através da aspersão com água dos caminhos com piso térreo e redução da velocidade de circulação. No segundo impacte, este pode ser minimizado através de inspeções periódicas das viaturas e máquinas.

Estes impactes são negativos, diretos e de significância reduzida.

### **Ambiente sonoro (Ruído)**

As principais fontes de poluição sonora correspondem às ações necessárias à edificação do projeto, nomeadamente, da movimentação de viaturas e máquinas. No entanto, é de salientar a ausência de recetores sensíveis próximos e na envolvente da área de construção, ao que traduz na classificação do ruído enunciado como um impacte negativo, direto e de significância reduzida.

### **Biodiversidade**

Pese embora a área limitada da edificação, e em parte sem vegetação, a construção do empreendimento irá obrigar à desmatação, mesmo que limitada, e afetação direta da flora local, que inclui endemismos e espécies nativas. Isto compreende um impacte negativo, direto e de significância média. Consequentemente, esta ação levará à destruição de zonas de *habitat* para espécies de fauna local, e ainda afetação direta, podendo verificar alguma mortandade pelas ações de construção. Este último, por sua vez, traduz num impacte negativo, direto e de significância média.

Por outro lado, o projeto assenta em princípios de preservação ecológica e ambiental, tendo como preocupação essencial interferir de forma sustentável de modo a contribuir para a preservação e promoção da flora e da fauna local. Deste modo, pretende desenvolver e promover atividades pró-ambientais como a atividade de *birdwatching*, eliminação de focos de espécies de vegetação exótica e invasora, plantação de espécies endémicas e nativas, e Implementação criteriosa de ninhos de aves. Na fase de laboração os impactes são positivos, diretos e de significância média.

### **Sociedade e economia**

A construção e laboração do empreendimento permitirá um crescimento ao nível do emprego coma criação de novos postos de trabalho promovendo a economia local e

|                                                                                   |                                                                                                                                                                                                   |                                                                                      |
|-----------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|
|  | <p align="center"><b>EMPREENDIMENTO TURISTICO “RIBEIRA<br/>QUENTE VILLAS &amp; WELLNESS” - PICO DOS<br/>COVÕES</b></p> <p align="center">Estudo de Impacte Ambiental – Resumo Não<br/>Técnico</p> | <p align="center"><b>Inspire &amp; Expire –<br/>Saúde e<br/>Engenharia, Lda.</b></p> |
|-----------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|

regional. O Projeto pretende divulgar e proporcionar uma maior valorização dos recursos e valores regionais. Estes compreendem impactes positivos e de significância elevada.

### **Paisagem**

No que toca à paisagem verifica-se a interrupção da qualidade visual pela existência das edificações referentes ao Projeto, constituindo este o principal impacte sobre a paisagem. No entanto dada, as características dos edificadados, tendo como pretensão uma intrusão de forma “cirúrgica” no meio envolvente, promovendo a utilização de materiais locais e naturais, a qualidade visual da área será pouco afetada.

Este impacte poderá ser mitigado pela manutenção e preservação da área florestal envolvente. Deste modo, adotando as medidas previstas no projeto e as medidas mitigadoras enunciadas, este impacte é classificado como negativo, direto e de significância reduzida na laboração e significância média na construção.

### **Património**

Na envolvente mais imediata do Projeto não se verifica a existência de património a preservar, sendo este correspondente a zona florestal de produção e natural.

Considerando a natureza e localização do Projeto conclui-se que os impactes para este descritor, são negligenciáveis.

### **Resíduos**

Relativamente à situação de referência, a implementação do Projeto leva a um incremento na produção de resíduos o que se classifica como um impacte negativo, direto e de significância média.

Para a mitigação dos impactes sobre os resíduos deve-se promover a valorização dos resíduos, tendo como princípio a recolha seletiva dos mesmos, implementar um sistema adequado de recolha e tratamento de águas residuais (Estação de Tratamento de Águas Residuais) e encaminhar as águas com substâncias químicas, óleos e gorduras para destino final adequado.

|                                                                                   |                                                                                                                                                                                       |                                                                              |
|-----------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------|
|  | <p align="center"><b>EMPREENDIMENTO TURISTICO “RIBEIRA QUENTE VILLAS &amp; WELLNESS” - PICO DOS COVÕES</b></p> <p align="center">Estudo de Impacte Ambiental – Resumo Não Técnico</p> | <p align="center"><b>Inspire &amp; Expire – Saúde e Engenharia, Lda.</b></p> |
|-----------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------|

## 4.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este EIA pretendeu-se perspetivar os impactes ambientais decorrentes da execução do Projeto **“Empreendimento Turístico Ribeira Quente Villas & Wellness – Pico dos Covões”**, localizado em Covões, na zona designada por “Requinha”, freguesia da Ribeira Quente, concelho da Povoação, na ilha de São Miguel.

Por forma a avaliar esses impactes, procedeu-se a uma caracterização do local, mantendo uma visão global da área onde se insere o projeto, analisando os impactes ambientais decorrentes em cada uma das fases, nomeadamente, a fase de construção, fase de exploração/laboração e eventual fase de desativação, para os diferentes descritores ambientais.

A necessidade de procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental do presente Projeto deve-se ao facto da sua localização numa área de Reserva Ecológica, nomeadamente área de Prevenção de Riscos Naturais (Aviso n.º 7323/2010 de 12 de abril de 2010; Portaria n.º 94/2011, de 28 de novembro). Neste contexto, por sua localização em área sensível e suscetível a impactes ambiental significativos, e considerando os pareceres da LREC (67/2019 e 37/2020), a Secretaria Regional da Energia, Ambiente e turismo, ao abrigo do disposto no nº3 do Artigo 16º do DLR nº 30/2010/A, de 15 de novembro, que estabelece o regime jurídico da avaliação do impacte e do licenciamento ambiental, determinou que o projeto do empreendimento seja sujeito a Avaliação de Impacte Ambiental (AIA).

Da avaliação dos impactes verifica-se que, de uma forma geral, os impactes mais significativos incidem sobre biodiversidade, geologia e geomorfologia (estabilidade de taludes) e sobre os recursos hídricos (afetação natural dos cursos de água e eventual contaminação das águas). Como impactes negativos de menor significância, reversíveis, temporários e com possibilidade de minimização, há que salientar, entre outros, o aumento do ruído, a produção de resíduos e a afetação da qualidade do ar.

Por outro lado, apresentam-se impactes positivos, que assentam, nomeadamente, sobre o descritor socioeconómica e incluem a valorização e reconhecimento regional, a criação de postos de trabalho (diretos e indiretos) e as sinergias com os projetos em curso para a zona, nomeadamente a exploração florestal, incluindo a remoção de espécies exóticas e a promoção de endemismos.

|                                                                                   |                                                                                                                                                                                                   |                                                                                      |
|-----------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|
|  | <p align="center"><b>EMPREENDIMENTO TURISTICO “RIBEIRA<br/>QUENTE VILLAS &amp; WELLNESS” - PICO DOS<br/>COVÕES</b></p> <p align="center">Estudo de Impacte Ambiental – Resumo Não<br/>Técnico</p> | <p align="center"><b>Inspire &amp; Expire –<br/>Saúde e<br/>Engenharia, Lda.</b></p> |
|-----------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|

A implementação das medidas de minimização e as medidas de compensação propostas neste estudo permitirão reduzir, ou mesmo eliminar, os impactes negativos do Projeto, para que os impactes globais sejam o menos significativos possíveis. Existem descritores que serão alvo de monitorização mensal: Geologia, Recursos Hídricos e Resíduos.